



PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ACOMPANHAMENTO DE UMA CRIANÇA COM TRISSOMIA 21

Rebeca Oliveira dos Anjos¹
Míriam Matos Amaral²

RESUMO

O presente trabalho tem como objeto de investigação as práticas pedagógicas inclusivas na Educação Infantil, a partir do acompanhamento de uma criança com Trissomia 21. O objetivo consiste em analisar como essas práticas contribuem para a inclusão, a participação e a socialização da criança no cotidiano escolar. A metodologia adotada baseia-se na abordagem qualitativa, por meio do estudo de caso, com a realização de observações no ambiente escolar e da análise dos relatórios mensais de monitoria, nos quais foram registrados o processo de acompanhamento da criança, além de revisão bibliográfica sobre Educação Inclusiva, Trissomia 21 e documentos legais, como a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (BRASIL, 2015). Diante disso, os resultados evidenciam que ações planejadas em colaboração com os professores de sala referência, da Educação Especial, a equipe pedagógica e a monitora de Educação Especial da Coordenação de Educação Inclusiva da Escola *lôcus* da pesquisa resultam no desenvolvimento cognitivo, motor e social da criança, além de fortalecer sua autonomia. Nossas estratégias de inclusão partiram da organização da rotina, do uso de materiais concretos e visuais, da mediação das interações, do apoio individualizado, dentre outras ações pedagógicas que possibilitaram maior engajamento da criança nas interações e brincadeiras na Educação Infantil. Com base nos resultados, conclui-se que a efetivação das práticas pedagógicas inclusivas no espaço educativo, iniciada na Educação Infantil, fortalece a participação da criança nas atividades propostas e contribui para o aprendizado e o desenvolvimento integral, sendo fundamental a continuidade e o aprimoramento dessas práticas no cotidiano escolar.

Palavras-chave: Trissomia 21; Educação Infantil; Práticas Pedagógicas Inclusivas.

REFERÊNCIAS:

¹ Graduanda em Pedagogia na Universidade Federal do Pará-UFPA/Monitora PIBASic na na Escola de Aplicação da Universidade Federal do Pará/ e-mail: arebeca.anjos@gmail.com.

² Professora de Educação Especial na Escola de Aplicação da Universidade Federal do Pará/ e-mail: mmamaral@ufpa.br.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da União**: Poder Executivo, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 15 fev. 2026.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**: Poder Executivo, Brasília, DF, 7 jul. 2015. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm. Acesso em: 15 fev. 2026.

COUTO, C. G. P. do. A importância da inclusão na Educação Infantil. **ALTUS Ciência: Revista Acadêmica Multidisciplinar da Faculdade Cidade de João Pinheiro**, João Pinheiro, vol.26, p.1-17, 2025. Disponível em: <http://revistas.fcjp.edu.br/ojs/index.php/altusciencia/article/view/275/247>. Acesso em: 16 fev. 2026.

SILVA, Ana Claudia Oliveira da et al. **Síndrome de Down – relato de uma experiência**. In: XV Congresso Nacional de Pesquisa em Educação: "Educação em (Re)Construção: desafios para a democracia e a formação de professores(as)" - Universidade Estadual de Montes Claros, 2024. Disponível em: <https://doity.com.br/anais/xv-congresso-nacional-de-pesquisa-em-educacao-educao-em-reconstruo-desafios-para-a-democracia-e-a-fo/trabalho/370871>. Acesso em: 16 fev. 2026.

SILVA, Janaina Nogueira da. Estratégias educacionais para a inclusão de estudantes com Síndrome de Down. **Revista Omnia Sapientiae**, Mossoró, RN, v. 4, n. 2, p. 1-7, 2024. Disponível em: <https://omniasapientiae.emnuvens.com.br/omnia/article/view/95>. Acesso em: 16 fev. 2026.